

Governante conheceu projetos inovadores em Cantanhede

Ministro da Economia considera o Biocant Park “um exemplo para o país”



O Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, considera o Biocant Park um “exemplo para o país”, pela capacidade que teve em criar um “ecossistema” na área das Ciências da Vida, facto que “impediu uma dispersão de esforços”

Acompanhado pela presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, pelos representantes do Biocant Park e do restante executivo municipal, o governante visitou esta terça-feira, 15 de março, o parque de ciência e tecnologia de Cantanhede, onde ficou a conhecer mais detalhadamente a atividade de algumas empresas e reuniu com a direção do parque, que lhe apresentou a estratégia futura do ecossistema.

Em declarações aos jornalistas no final da visita, o ministro adiantou que a área das biotecnologias revela “uma grande capacidade de desenvolvimento no país”, à semelhança do que aconteceu com as tecnologias digitais.

“O Biocant foi capaz de ligar a tecnologia à universidade e à indústria, com recursos humanos qualificados e empresas que servem mercados globais. Temos que continuar a insistir neste tipo de ecossistemas”, enfatizou, lembrando também o papel determinante de diversas entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Cantanhede, na criação do parque de ciência e tecnologia. “Tiveram a capacidade de estar focados numa ideia que, nos momentos iniciais, parecia um sonho, mas que foi muito bem pensado e muito bem desenvolvido”, reforçou. A par disso, “beneficiou ao longo dos anos de um significativo investimento público, tal como as empresas aqui instaladas”

A presidente Câmara Municipal, Helena Teodósio, considera importante a visita ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, não apenas para “ficar a par dos projetos

inovadores que estão a ser desenvolvidos pelas empresas, mas também para comprovar que os fundos comunitários estão a ser bem aplicados”

Ainda de acordo com a autarca, o Biocant Park “é um projeto de futuro e para o futuro, sendo disso exemplo o financiamento já aprovado para a construção de um novo edifício, cujo investimento ascende a 7,5 milhões de euros”, destinado a dar resposta às constantes solicitações de novas empresas que pretendem instalar-se no parque, mas também para proporcionar condições adequadas ao crescimento das empresas já instaladas.

“Cantanhede soube, na altura certa, avançar para a criação de um cluster na área da biotecnologia e os resultados estão à vista, com projetos de elevado valor acrescentado desenvolvidos por quadros altamente qualificados, que poderiam estar a desenvolver a sua atividade científica em qualquer parte do mundo”, conclui.